



Não temos foto dessa reunião, mas esta, do XXXI Congresso de Americanistas, mostra, da esquerda para a direita, Darcy Ribeiro, o presidente que deixava o cargo, Betty Meggers, arqueóloga norte-americana, Clara Galvão, Berta Ribeiro e Eduardo Galvão.

A Quinta Reunião Brasileira de Antropologia — assim como a anterior, a sexta, a sétima, a décima, a décima primeira, a décima segunda e a décima terceira — foi organizada pelo presidente em exercício, na capital de seu estado. Em junho de 1961, o mineiro Darcy Ribeiro, já planejando a construção da Universidade de Brasília, deu posse, em Belo Horizonte, à nova diretoria.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Herbert Baldus, ainda ocupante da cadeira de Etnologia Brasileira da Escola de Sociologia e Política e diretor da Seção de Etnologia e da *Revista do Museu Paulista*; Secretário: Joaquim Mattoso Câmara Júnior, ainda no Setor de Linguística do Museu Nacional; Tesoureiro: Luiz de Castro Faria, ex-presidente, ainda no Museu Nacional.

CONSELHO CIENTÍFICO — Aryon Rodrigues (Museu Nacional); Cid Rebello Horta (Faculdade de

Filosofia/MG); Darcy Ribeiro (INEP); Fernando Altenfelder Silva (Faculdade de Filosofia de Rio Claro/SP); Francisco M. Salzano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Manuel Diégues Júnior (PUC/Rio); Octavio da Costa Eduardo (Escola de Sociologia e Política de São Paulo); Protásio Friel (MPEG); René Ribeiro (UFPE) e Roberto Cardoso de Oliveira (Museu Nacional).

A época era propícia para o exercício da sociologia: “[...] a comunicação do professor Octavio Ianni sobre os estudos de comunidades no Brasil permitiu um amplo e vivo debate”. “[...] a destacar a contribuição do professor Florestan Fernandes, cuja conferência consistiu em fundamentar num alto nível de elaboração teórica, a possibilidade de uma perspectiva integrada das Ciências Sociais.” Amadeu Lanna, “V Reunião Brasileira de Antropologia”, *R.A.*, 9 (1/2), 1961. Ambos os trabalhos foram publicados por seus autores.